

*Description of some  
"ACOUSTICAL HARMONY"  
exercises from*

**Descrição de alguns  
exercícios de  
"HARMONIA ACÚSTICA" de**

GUERRA-PEIXE, César. Melos e harmonia acústica: *Princípios de composição musical*. São Paulo/Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1988.

Adapt.: Hudson Lacerda (2010)

*Module is every one of the short harmonic structures that build up a larger realization, named exercise or piece.*

*Each exercise contains a minimum of 3 modules, which are identified by numbers enclosed in a box.*

*Greater the module number, higher is its initial harmonic tension. The module identified by the greatest number contains the climax, that is: the moment of highest harmonic tension of the exercise or piece.*

*Any module - except that one containing the climax - may be reproduced. It should then be exactly transposed to another pitch, in order to achieve unit and variety at once. The reproduced module is identified by the original number, followed by the letter t.*

*The climax is placed in the third third-portion of the piece.*

*Inside each module, every chord is numbered according to the harmonic tension. The chords are ordered increasing the tension, and then, achieved the more tense chord, the chords are repeated in retrograde order. The initial chord of the module is omitted in the retrograde form.*

*The final module consists of chords of the initial module decreasing the tension (retrograde) until the initial chord.*

*It may be necessary to increase or decrease the tension when moving to a module to another. In that case, one or two "free" chords may be interpolated. These chords are not numbered, but marked with a dash (-).*

Módulo é cada uma das pequenas estruturas harmônicas que integram uma realização maior, à qual denominamos exercício ou peça.

Cada exercício contém um mínimo de 3 módulos, que são identificados por números dentro de um retângulo.

Quanto maior o número do módulo, mais alta será a tensão harmônica inicial. O módulo identificado pelo maior número contém o clímax da tensão, isto é: o momento mais “dissonante” da peça.

Qualquer módulo - exceto aquele que contém o clímax - pode ser reproduzido. Deve ser, então, uma transposição exata a uma outra altura, de modo a se obter simultaneamente unidade e variedade. O módulo reproduzido é identificado pelo número original, seguido pela letra t.

O clímax deve ser colocado no terceiro terço da peça.

Dentro de cada módulo, cada acorde é numerado de acordo com sua tensão harmônica. Os acordes são ordenados em tensão crescente, e quando alcançado o acorde mais tenso, os acordes são repetidos em ordem retrógrada. O acorde inicial do módulo é omitido na forma retrógrada.

O módulo final consiste de acordes do módulo inicial, em tensão decrescente (retrógrado) até o acorde inicial.

Pode ser necessário aumentar ou diminuir a tensão na passagem de um módulo a outro. Nesse caso, um ou dois acordes “livres” podem ser interpolados. Esses acordes não são numerados, mas marcados com um traço (-).

P	I	B	A	V
<i>Perfect consonances</i> Consonâncias Perfeitas	<i>Imperfect consonances</i> Consonâncias Imperfeitas	<i>Bland dissonances</i> Dissonâncias Brandas	<i>Sharp dissonances</i> Dissonâncias Agudas	<i>Vague intervals</i> Intervalos Vagos

## Melos e Harmonia Acústica, p. 31, N. 58

*César Guerra-Peixe*

1	2
1 2 3 4 3 2	1 2 3 4 3 2 -

  

1t	3	clímax ↓ v	1
1 2 3 4 3 2 -	1 2 3 4 3 2 - -		4 3 2 1

## Melos e Harmonia Acústica, p. 33-34, N. 63 (1.º)

(rev. Hudson Lacerda)

*César Guerra-Peixe*

1	2
1 2 3 4 5 4 3 2	1 2 3 4 3 2 -

  

3	2t
1 2 3 4 5 6 7 6 5 4 3 2 -	1 2 3 4 3 2 -

  

4	1
1 2 3 4 5 4 3 2 - -	5 4 3 2 1